



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA "STRICTO SENSU"



Oferta de Disciplinas 2017/1 – DOUTORADO E MESTRADO

Disciplina	Professores(as)	Linha de Pesquisa	Dia /Hora	Vagas para Estudantes especiais	Sala FH
O Patrimônio Cultural: entre História e Memória	Yussef Daibert	História, Memória e Imaginários Sociais	2ª feira – 14h às 18h	5	A definir
Interculturalidade crítica, decolonialidade e o enfoque ambiental	Alexandre Martins e Elias Nazareno	Fronteiras, Interculturalidades e Ensino de História	3ª feira – 14h às 18h	5	A definir
De Portugal aos Guayazes: Governança no Antigo Regime.	Cristina de Cássia	Poder, Sertão e Identidades / Fronteiras, Interculturalidades e Ensino de História	3ª feira – 14h às 18h	5	A definir
Intelectuais, Cultura e Modernismo: Brasil e Portugal nas primeiras décadas do século XX	Luciana Miranda	Ideias, Saberes e Escritas da (e na) História	4ª feira – 8h às 12h	5	A definir
Arquivos Históricos: Documentos, Pesquisa e Ensino de História	Maria da Conceição	Fronteiras, Interculturalidades e Ensino de História	4ª feira – 14h às 18h	5	A definir
História e Estudos Culturais	Heloísa Capel e Sônia Maria	Fronteiras, Interculturalidades e Ensino de História	4ª feira – 14h às 18h	5	A definir
A Natureza na Arte Medieval	Adriana Vidotte	História, Memória e Imaginários Sociais	5ª feira – 8h às 12h	5	A definir
Teoria da História e Pós-Estruturalismo	Luiz Sérgio	Poder, Sertão e Identidades / Ideias, Saberes e Escritas da (e na) História	5ª feira – 14h às 18h		A definir
Tópicos Especiais: Operação historiográfica	Cristiano Pereira	Ideias, Saberes e Escritas da (e na) História	5ª feira – 14h às 18h		A definir

Início das aulas: 09 de março de 2017

Ementas:

1) De Portugal aos Guayazes: Governação no Antigo Regime.

Cristina de Cássia Pereira Moraes

Ementa: Apresentar e analisar as diversas tendências teórico- metodológicas do impacto do Estado moderno português no Ultramar, bem como no microcosmo da vida local dos guayazes entre 1727 a 1808. Ademais se faz pertinente explicar a produção do conhecimento histórico sobre a história de Goiás a partir de conceitos/temas e as práticas de investigação.

2) O Patrimônio Cultural: entre História e Memória

Yussef Daibert Salomão de Campos

Ementa: Buscando problematizar a relação entre memória e história, essa disciplina abordará o patrimônio como uma expressão política da primeira e uma elaboração narrativa da segunda. Através de abordagens conceituais, o estudo do patrimônio cultural – como categoria discursiva polissêmica – poderá apontar aproximações entre objetos divergentes e perquirição sobre possíveis convergências, partindo de negociações e conveniências político-identitárias.

3) Interculturalidade crítica, decolonialidade e o enfoque ambiental

Alexandre Martins de Araújo e Elias Nazareno

Ementa: Compreender a interculturalidade crítica como processo e projeto social, político, ético e epistêmico, entendida como resiliência, desobediência e proposição alternativa a perspectiva epistemológica ocidental, vinculada à “Hybris do ponto zero”. Refletir sobre os espaços pluriepistemológicos que trazem à superfície saberes e narrativas outras que foram historicamente negligenciadas e subalternizadas.

4) História e Estudos Culturais

Heloísa Selma Fernandes Capel e Sônia Maria de Magalhães

Ementa: Análise da formação do Paradigma Cultural nas Ciências Humanas, seus principais enfoques e problemas. A história nas discussões sobre a cultura, alguns de seus princípios e construções conceituais. Produção e recepção do conhecimento histórico. A prática de pesquisa no campo dos estudos culturais.

5) Teoria da História e Pós-Estruturalismo

Luiz Sérgio Duarte Silva

Ementa: Trata-se de localizar a relevância do Pós-Estruturalismo para a Teoria da História. A tese que sustenta o curso é a de que em torno de uma Filosofia da Fronteira essa relevância pode ser encontrada.

6) Arquivos Históricos: Documentos, Pesquisa e Ensino de História

Maria da Conceição Silva

Ementa: Em arquivos encontram-se guardados ferramentas preciosas para a pesquisa histórica (diversas tipologias documentais). Torna-se importante entender como se organizam documentos e quais os tipos são imprescindíveis para a pesquisa de determinada temática histórica. Algumas fontes como, por exemplo, as eclesiásticas e civis disponíveis em arquivos ou em sites apresentam uma gama variada de informações para estudos diversos. Fontes (documentais) são focos de análise para a pesquisa qualitativa e quantitativamente, considerando também a montagem de bancos de dados em programa computacional para a investigação. Além dessas fontes, a narrativa torna-se importante para a pesquisa em algumas linhas da história, para a área do ensino da História tratar-se-á da narrativa como fonte de pesquisa usada pelos investigadores da Educação Histórica.

7) Intelectuais, Cultura e Modernismo: Brasil e Portugal nas primeiras décadas do século XX

Luciana Miranda

Ementa: Discussão em torno da figura do intelectual enquanto mediador cultural, destacando-se o seu papel na formação de importantes grupos literários no contexto das correntes modernistas das primeiras décadas do século XX. Os nossos personagens transitaram entre as cidades do Rio de Janeiro e Lisboa. Dentre os objetivos do curso, visamos problematizar a categoria de intelectual e os seus desdobramentos enquanto mediador cultural no conjunto dos debates da História Cultural e das relações entre História e Literatura.

8) Tópicos Especiais: Operação historiográfica

Cristiano Pereira Alencar Arrais

Ementa: A operação historiográfica e o lugar social do historiador; a noção de prova e evidência; uso dos conceitos em história e o problema do anacronismo; explicação em história: formas de inteligibilidade e modelos causais; representação e narrativa histórica como instrumentos cognitivos.